



I Workshop Internacional de Pesquisa em Educação em Museus

GT

Pesquisa – Estudos de exposições

Maria Esther Alvarez Valente
CED/MAST
esther@mast.br

Marilia Xavier Cury
MAE/USP
maxavier@usp.br

Carla Gruzman
Museu da Vida/FioCruz
carla_gruzman@hotmail.com

Adriano Dias de Oliveira
Museu de Microbiologia/Ibu
adiasoliveira@butantan.gov.br

Dinâmica do grupo

- Apresentação síntese de experiências de exposições e análises de exposições, apontando aspectos críticos que poderiam se desdobrar em temas de pesquisa.
- Levantar junto aos participantes aspectos relacionados aos conteúdos tratados no workshop.
- Identificados quatro tópicos de discussão que foram debatidos em pequenos grupos.
- Síntese das observações apresentadas pelos participantes.

Perfil dos participantes

- Participantes: vinte e seis integrantes, sendo treze da área das ciências naturais e exatas, e treze da área de ciências humanas e sociais;
- Representavam 20 instituições de perfil museológico, em sua maioria, de museus de ciência e técnica;
- Interesses: conhecer melhor o processo de elaboração de exposições; preocupação com a distância entre a produção de exposições e o conhecimento sobre o público; o papel do educador na produção da exposição; a exposição como instrumento didático; ouvir outras experiências; o material didático e sua relação com as exposições; conhecer as pesquisas da área como forma de atualização profissional para futura pesquisa; compreender melhor o acervo na exposição; tipos de exposição e os profissionais envolvidos em sua elaboração.

Questões motivadoras

- Qual a inserção do educador de museu na produção de exposições, qual sua contribuição?
- Quais são os perfis profissionais adequados para uma exposição de sucesso? Como se relacionar com as diferentes áreas? Qual o protocolo de negociação?
- Em que medida a falta de familiaridade com o objeto exposição pode interferir na pesquisa educacional sobre a exposição?
- A experiência educativa no museu é oral, como o educador em museus se forma para se capacitar na exploração de questões educacionais da exposição?
- Qual a especificidade do profissional – educador de museu/produtor de exposição/pesquisador?

Tópicos de discussão

- 1 – A participação do educador no processo de produção de exposições;
- 2 – O educador como mediador entre a exposição e o público visitante;
- 3 – A formação do educador com perfil para atuar na produção de exposições;
- 4 – O processo e a dinâmica entre os atores envolvidos na elaboração de exposições.

A participação do educador no processo de produção de exposições

- Entende-se que a participação varia em função da natureza de cada instituição;
- O educador pode contribuir nas diferentes etapas da produção de exposições, dirigindo sua atuação para o público;
- O que é educar no espaço da exposição?
Como é educar com objetos tridimensionais?
E com aparatos interativos? Qual a especificidade desse educador?

O educador como mediador entre a exposição e o público visitante

- As teorias de educacionais devem embasar a formação do educador/mediador. Existem especificidades nessa atuação que necessitam de uma formação mais ampla, para além de sua formação inicial; Pode facilitar a transversalidade entre disciplinas e promover abordagens interdisciplinares.
- O educador deve considerar a perspectiva sócio-cultural na mediação com diferentes públicos.

A formação do educador com perfil para atuar na produção de exposições

- Não existe uma formação específica para o educador na produção de exposições, essa formação se faz em serviço (além de visitas técnicas, participação em grupos de estudo, entre outros);
- A equipe que atua em exposições deve considerar a presença do educador;
- A pesquisa em educação em museus, produzida na pós-graduação, deve fomentar a discussão também na graduação das áreas da museologia e da educação;

O processo e a dinâmica entre os atores envolvidos na elaboração de exposições

- A produção da exposição acontece em diferentes lugares e contextos socioculturais;
- A hierarquia institucional influencia a atuação dos atores no processo de elaboração das exposições, evidenciando a tensão entre diferentes forças;
- A natureza dos acervos museológicos e as temáticas abordadas nas exposições determinam a inserção dos atores envolvidos;
- No jogo de forças o educador ainda necessita ser mais atuante.
- O ambiente de concepção e produção da exposição deve se constituir a partir da colaboração entre diversos atores, considerando suas diferentes competências.

Agradecemos a todos que participaram das discussões do GT 1 Exposições.

A partir dos diversos questionamentos, levantaram relevantes tópicos permitindo apontar para novas perspectivas de investigação no campo da educação em museus.